



REDE **SENTINELA**

OBSERVATÓRIO PARA MONITORAMENTO DE
CIGARRINHA-DO-MILHO

BOLETIM MENSAL DE MONITORAMENTO DE CIGARRINHAS DO MILHO

Edição nº 3 — Boletim de
Resultados - Março/2026

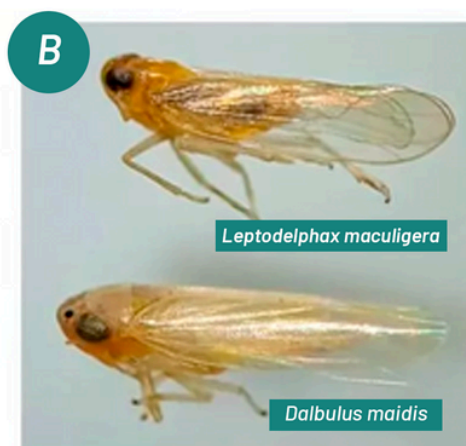
Dalbulus maidis (cigarrinha-do-milho) é a principal cigarrinha associada à cultura do milho (*Zea mays*) e o vetor mais relevante dos patógenos responsáveis pelo complexo de enfezamentos, que comprometem significativamente a produtividade da cultura. Recentemente, a espécie ***Leptodelphax maculigera*** (cigarrinha-africana) foi registrada no Brasil e tem sido detectada em áreas de milho, embora ainda não seja caracterizada como praga-chave, com seu papel epidemiológico permanecendo em investigação.

Na região Sudeste – incluindo polos produtores como Uberaba, Uberlândia e Conquista (MG), além de áreas do interior do estado de São Paulo, como Barretos – a produção de milho é expressiva, tornando o monitoramento de cigarrinhas uma ferramenta essencial para a tomada de decisão no manejo fitossanitário. Nesse contexto, este boletim tem como objetivo destacar a relevância do monitoramento e fornecer, mensalmente, informações técnicas de apoio a produtores e profissionais da área.



IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES

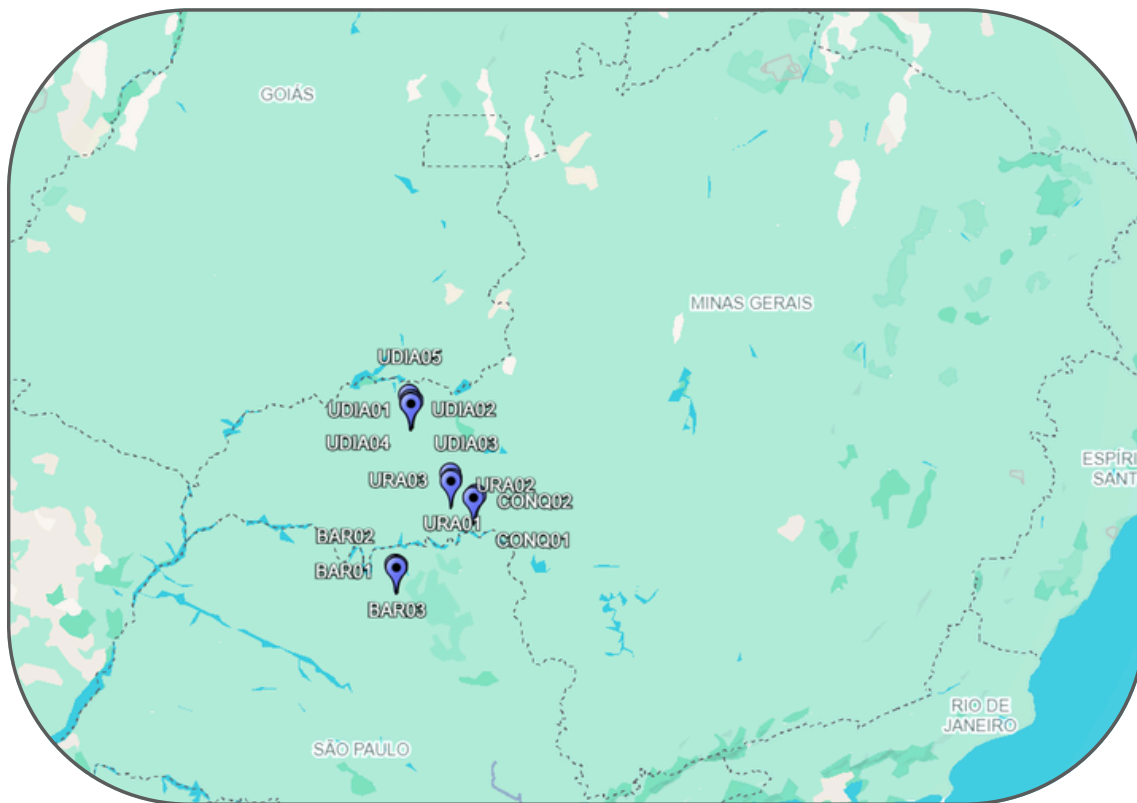
Dalbulus maidis vs. *Leptodelphax maculigera*



Ferreira, K.R., Bartlett, C.R., Asche, M. et al. First Record of the African Species *Leptodelphax maculigera* (Stål, 1859) (Hemiptera: Delphacidae) in Brazil. *Neotrop Entomol* 53, 171–174 (2024).



ÁREA DE MONITORAMENTO



As armadilhas estão dispostas no Triângulo Mineiro e na região norte de São Paulo



Ao todo, são 10 armadilhas distribuídas na região

ÁREA DE MONITORAMENTO



Armadilhas de Uberaba - MG



Armadilhas de Uberlândia - MG

ÁREA DE MONITORAMENTO



Armadilhas de Conquista - MG



Armadilhas de Barretos - SP

METODOLOGIA

O monitoramento das cigarrinhas é realizado por meio de armadilhas adesivas amarelas instaladas em diferentes municípios da região monitorada pela Rede Sentinela. As armadilhas são avaliadas quinzenalmente, com identificação morfológica dos insetos coletados em laboratório e registro sistemático dos dados por local e período de coleta.

Os resultados apresentados neste boletim referem-se ao período de outubro de 2025 a março de 2026. A tabela apresentada a seguir sintetiza a média mensal de cigarrinhas por armadilha, permitindo a comparação entre os municípios monitorados ao longo do período avaliado.

Os gráficos apresentam os dados detalhados das coletas realizadas por quinzena, expressos como o número de cigarrinhas coletadas por armadilha por dia, possibilitando a análise da dinâmica temporal das populações nos últimos seis meses. Esse conjunto de informações visa fornecer uma visão integrada da ocorrência das cigarrinhas do milho, subsidiando o acompanhamento populacional e a tomada de decisão no manejo fitossanitário.



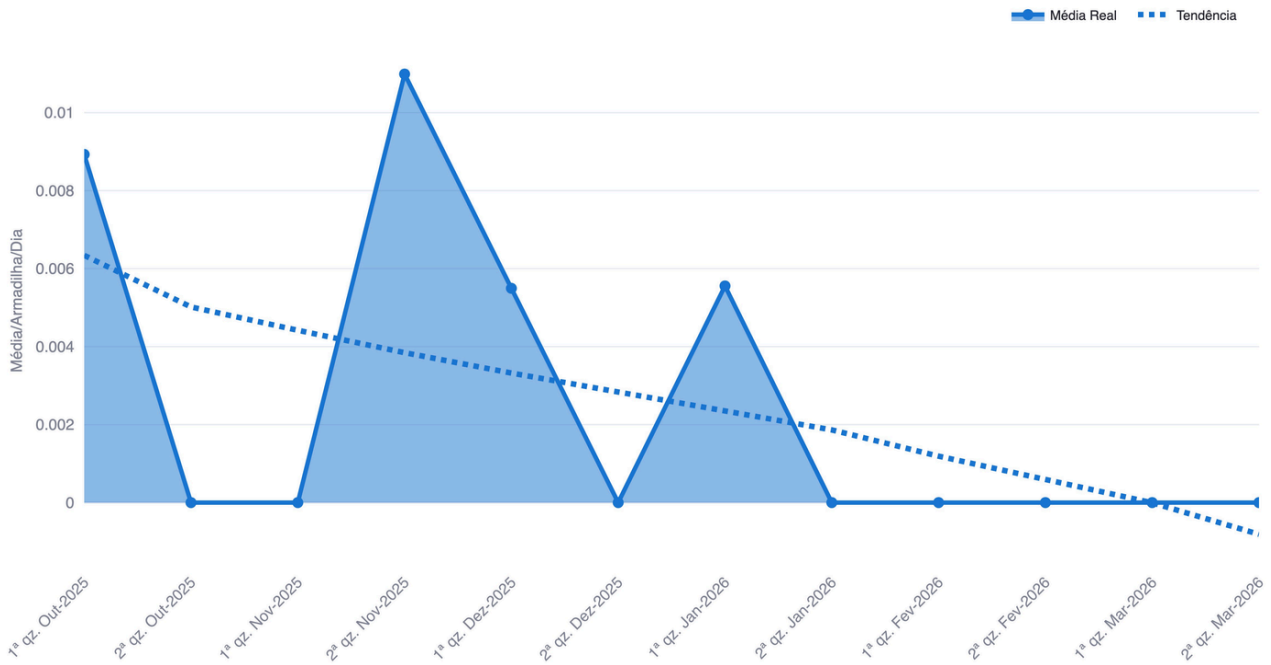
RESULTADOS

Local	Outubro		Novembro		Dezembro		Janeiro		Fevereiro		Março	
	CM ¹	CA ²	CM ¹	CA ²	CM ¹	CA ²	CM ¹	CA ²	CM ¹	CA ²	CM ¹	CA ²
Uberaba (MG)	1,00	-	0,17	-	0,67	-	2,83	-	91,33	-	56,17	-
Uberlândia (MG)	0,40	-	0,20	0,20	0,40	-	0,33	-	2,90	-	12,90	-
Conquista (MG)	0,50	0,50	-	-	-	-	1,00	-	1,50	-	87,75	-
Barretos (SP)	-	-	0,17	-	0,83	0,17	1,33	-	0,67	-	5,67	-
Total	1,90	0,50	0,53	0,20	1,90	0,17	5,50	0,00	96,40	0,00	155,48	0,00

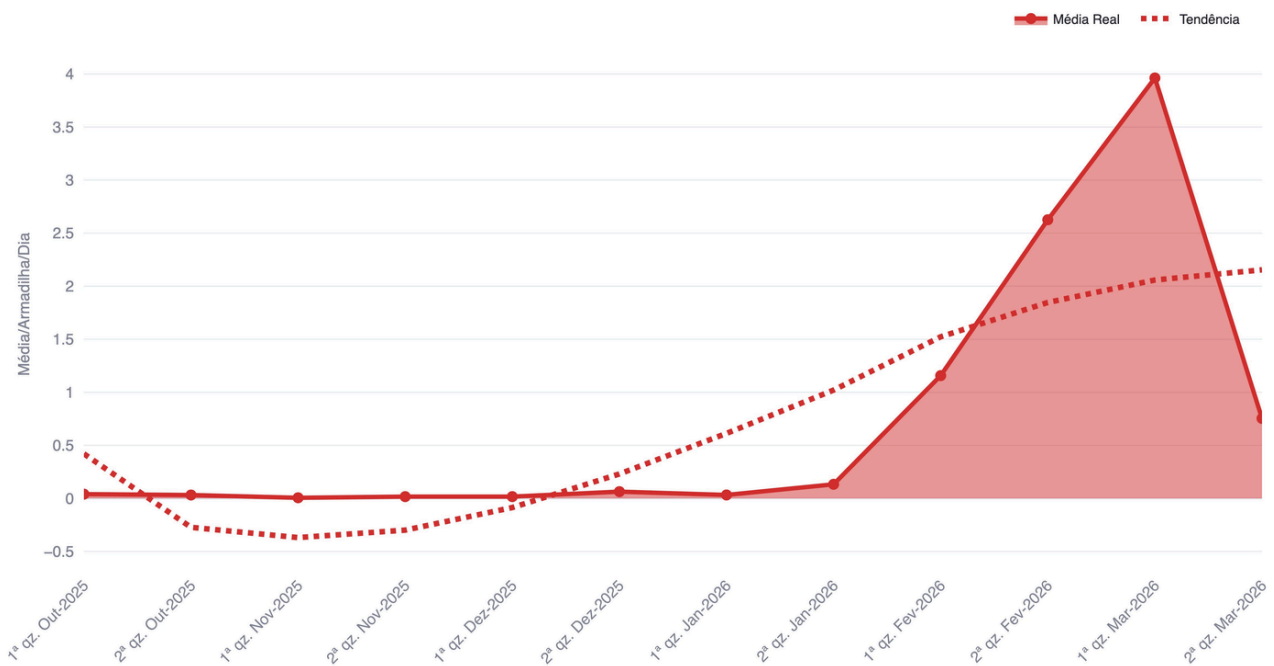
Legenda: CM¹ = cigarrinha-do-milho; CA² = cigarrinha-africana

RESULTADOS

Leptodelphax maculigera



Dalbulus maidis



ANÁLISE



Os dados de monitoramento indicam aumento na população de *Dalbulus maidis* entre janeiro e fevereiro, com pico na primeira quinzena de março, seguido de redução na segunda quinzena do mês. Esse comportamento está associado à disponibilidade de hospedeiros, com multiplicação em condições favoráveis e posterior queda, possivelmente relacionada à senescência das lavouras.

Apesar da redução observada, a presença recente de níveis elevados indica a possibilidade de manutenção da população no sistema, com potencial para novos focos de infestação. Áreas que entrarão em cultivo nas próximas semanas, como sistemas irrigados para produção de silagem, podem favorecer a recolonização pela cigarrinha, aumentando o risco de ocorrência e de transmissão de patógenos.

Dessa forma, recomenda-se a continuidade do monitoramento e das estratégias de manejo, incluindo a eliminação de plantas tigueras, uso de híbridos tolerantes e tratamento de sementes nas áreas a serem implantadas nas próximas semanas.

Para *Leptodelphax maculigera*, os dados indicam baixa frequência ao longo do período, sem tendência de crescimento populacional.





REDE SENTINELA

OBSERVATÓRIO PARA MONITORAMENTO DE
CIGARRINHA-DO-MILHO

REALIZAÇÃO:



Fitowise

Manejo Integrado de Pragas de Precisão



MONITORAMENTO DE INSETOS AGRÍCOLAS

APOIO:



AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



MINAS
GERAIS

